

# PESCA SUSTENTÁVEL NA VISÃO DO SAPERJ

## *Apresentação:*

O Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro tem hoje 68 associados, com aproximadamente 120 embarcações, que empregam, diretamente, mais de 1200 pessoas. Não há uma estimativa correta da quantidade de pessoas envolvidas, entre pescadores efetivamente, descarregadores, transportadores, comercializadores, administrativos, etc. Existem também uma grande quantidade de embarcações não sindicalizadas, o que faz o número de atuantes na pesca ser incrivelmente grande.

## *Como devia ser a pesca sustentável ?*

A pesca sustentável na visão do SAPERJ deve estar pautada em conhecimento, ou seja, na pesquisa científica, no monitoramento e controle, na estatística pesqueira e aquícola e na fiscalização.

### **1 – Pesquisa científica:**

A produção pesqueira, seja ela artesanal ou industrial, necessita de **mecanismos claros**, fundamentados no conhecimento do comportamento das pescarias para uma correta política de gestão dos recursos pesqueiros.

As decisões deveriam ser baseadas nos dados científicos mais fidedignos disponíveis. Contudo deve-se levar em consideração também, **os conhecimentos tradicionais sobre os recursos e seu habitat** (o conhecimento dos atuantes, os pescadores), bem como os fatores ambientais, **econômicos e sociais** pertinentes.

As medidas de gestão e ordenamento da pesca devem prioritariamente:

- proporcionar que o excesso de capacidade de pesca seja evitado, fazendo que a exploração dos recursos pesqueiros continue sendo economicamente viável;
- atender e considerar os interesses dos pescadores e outros envolvidos na pesca;
- atender às necessidades da biodiversidade dos habitat e ecossistemas marinhos sejam preservados;
- possibilitar que as populações sobreexploradas tenham possibilidade de se recuperar; e
- possibilitar que a poluição ambiental e as perdas sejam eliminadas.

Todavia, estamos na contramão deste processo. Enquanto não tivermos instituições de pesquisa exclusivamente aplicadas aos interesses da pesca e do meio ambiente, qualquer sistema de gestão pesqueira será deficiente, causando prejuízos e insegurança jurídica ao setor produtivo.

Portanto, faz-se necessário resgatar políticas aplicadas a tão necessária obtenção de conhecimento científico sobre as principais espécies/pescarias, que serão objeto do ordenamento pesqueiro.

### **2 - MONITORAMENTO E CONTROLE DA PESCA:**

O monitoramento e controle das atividades de pesca são fundamentais para o correto dimensionamento das ações direcionadas ao fomento da produção pesqueira, para geração de emprego, renda e alimentos de alta qualidade.

Uma vez estabelecidas as normativas que vão definir as condicionantes para as capturas dos recursos pesqueiros, faz-se necessário o efetivo acompanhamento das pescarias para avaliar a real efetividade das medidas tomadas, e fazer os ajustes porventura necessários, tendo em vista o comportamento evolutivo e dinâmico dos estoques pesqueiros.

Na prática, para que as decisões sejam coordenadas e tenham a efetividade necessária ao bom andamento das ações, é imprescindível que o gestores das atividades estejam municiados das melhores informações sobre o assunto.

### **3- ESTATÍSTICA PESQUEIRA E AQUÍCOLA:**

Não temos um sistema de estatística pesqueira confiável. As informações de produção são obtidas em bases precárias e por amostragem, sem uma metodologia única e padronizada, constituindo-se numa significativa deficiência. Quero deixar aqui meu agradecimento e apoio ao árduo trabalho efetuado pela FIPERJ, podendo citar parcerias realizadas no manejo de isca viva, estatísticas de desembarque, entre outras.

Para suprir esta deficiência, faz-se necessário criar um sistema confiável e permanente de estatísticas pesqueira mediante a elaboração e execução de um projeto, e levado a cabo em parceria com instituições públicas ou privadas. Acreditamos também que tal sistema deveria ter âmbito Federal, ou seja, que todos os estados produtores respondessem e utilizassem apenas metodologia, única e soberana, guardada em banco de dados único, facilitando cooperação de dados científicos e quantitativos.

A Estatística Pesqueira, com o decorrente Diagnóstico, constitui importante ferramenta para a gestão estratégica da atividade, e sua execução contínua e permanente é fundamental para formulação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do setor.

### **4 - FISCALIZAÇÃO:**

A atividade pesqueira possui uma grande transversalidade com os vários órgãos de controle e fiscalização nas diversas áreas por onde a pesca transita, inclusive em esferas políticas federais, municipais e estaduais.

Na questão ambiental, onde estão hospedadas as permissões e petrechos de pesca, áreas protegidas/proibidas e períodos de defeso, existem o IBAMA, o ICMBIO e a Polícia Ambiental, todos com amplos poderes de fiscalização.

Na área de segurança, tanto do trabalhador como das condições de navegação e salvaguarda da vida do homem no mar, temos o MTE e a MB, respectivamente, e na questão sanitária, o MAPA.

Por estar a pesca estar sujeita a diversos órgãos de fiscalização, onde o setor pesqueiro as vezes se vê surpreendido com novas obrigações que muitas vezes se sobrepõem, caracterizando uma total falta de entendimento entre eles, a fiscalização tem se mostrado precária, fazendo com que o sistema legal se torne inócuo, pela não aplicação de regulamentações em vigor.

**Um dos problemas gerados em decorrência desta deficiência é o crescimento da pesca ilegal, não reportada e não declarada.**

### **5 – Conclusão:**

As possibilidades de desenvolvimento sustentável e aumento da produção pesqueira proveniente da pesca industrial estão diretamente relacionadas a um conjunto de ações que devem ser discutidas e traçadas entre governo e a iniciativa privada, para dar um salto de qualidade em vários aspectos da atividade.

Para a exploração sustentável dos recursos pesqueiros deve-se buscar, principalmente, a otimização das capturas com a diminuição das perdas, obedecendo os limites de esforço de pesca e respeitando as normas estabelecidas.

Neste sentido, é fundamental que se estimule a criação de programas e projetos de gerenciamento, captura, beneficiamento e comercialização de pescado.

O desenvolvimento sustentável do setor produtivo depende, também, de mecanismos econômicos e financeiros adequados às peculiaridades da atividade pesqueira e acessíveis a diversos segmentos. Podemos citar:

- a implementação de uma moderna infraestrutura para descarga e comercialização atacadista de pescado;
- a modernização e renovação da frota pesqueira, de forma a substituir quantidade por qualidade e valor agregado; e
- e programas de formação e capacitação do pescador profissional.

Tais medidas são fundamentais para assegurar a sustentabilidade da atividade pesqueira no Brasil.